

CANTAR UM ESPECIAL? OU FAZER ALGO ESPECIAL?



Ontem, 14 de Julho, de baixa médica em casa, aproveitei a tarde para traduzir e enviar ao Presidente Internacional, o texto da "história do Zé Tó, o dá nas vistas" - em espanhol "Paquito, el charlatán."

Dei comigo a pensar nos especiais: o que será que DEUS sente e pensa quando as pessoas se apresentam nos altares das igrejas para supostamente lhe oferecer um especial? Não será que DEUS pergunta: mas o que fizeste de especial esta semana? Visitaste um doente? Foste ver um preso? Vestiste quem estava nu? Deste de comer a quem tinha fome? Levaste a refrescar-se aquele que padecia de sede? Saíste a evangelizar? Deste um folheto a alguém? Sendo tu uma pessoa jovem e saudável, alguma vez te preocupaste em varrer a minha Casa? Conversaste um pouco com os velhinhos da igreja? Ou sentes nojo deles quando os evitas no corredor da igreja após o culto? Deste atenção aquela pessoa que entrou pela primeira vez? Fizeste-a sentir-se bem-vinda? Isso sim, teria sido um especial! Tudo isto que te apresento, isso sim, teria sido muito especial e de que maneira, meu filho.

E se DEUS continuando perguntasse: Foste ao culto de oração esta semana? Jejuaste recentemente? Ouviste falar de uma vigília mas a ideia de participar passou-te ao lado?

Pois é, meu filho, diria DEUS, isso sim teria sido muito especial. Agora, as tuas idas à praia, ao cinema, à discoteca, os teus passeios pelo centro comercial, os concertos do mundo a que tu vais assistir, isso...para mim não é nada especial. Lembras-te daquela música ao vivo? Naquela noite fria em que ao ar-livre quase congelavas? Para quê? Porquê? Qual tem sido o resultado de tudo isso, meu filho? Qual o impacto positivo disso na tua vida, meu filho?

Minha filha e meu filho, continua DEUS, queres fazer algo especial, cantar um especial, etc.? Algo que me deixe mesmo feliz? TIRA A MÁSCARA e eu ficarei feliz com esse teu gesto especial...

EU não me satisfaço com especiais cantados ao fim-de-semana, cheios de afronta e espírito de competição, enchendo o tempo de música vazia e roubando-me o tempo aos meus pregadores, mas alegro-me com pessoas que vivem vidas especiais e fazem coisas especiais durante a semana...

Ainda não reparaste que cantas mas nem um louvor me dás? Que cantas mas nem um Aleluia ou um Glória a Deus me ofereces? Que em cada pausa da música, os teus lábios estão selados pelo diabo, ao ponto de não me expressares um louvor nem desenhares aquele teu sorriso lindo e sincero que antigamente tinhas...

Ainda não reparaste que muitas vezes ainda as tuas músicas não terminaram de tocar, o instrumental ainda está a soar, e já vais fugindo para a tua cadeira? Foges de quê? Foges de quem? Afinal foste cantar um hino especial ou fostes fazer um frete?

Da próxima vez meu filho, não me cantes um especial mas faz algo especial aos que te rodeiam...e eu...ficarei feliz!

Meus filhos, **EU NÃO DURMO** e os meus verdadeiros servos também não, porque Eu, O SENHOR, continuo a derramar **DO MEU ESPÍRITO SANTO** sobre cada um deles. **(Salmo 121:4 ; I Coríntios 12:4-11)**

Cantas bem? Tens boa voz? Isso é muito bom, mas cantar bem não chega, não é suficiente! Cantar bem não é tudo meu querido filho!

O galo cantou muito bem, afinado como sempre e pontual como era costume. No entanto a voz daquele galo não foi agradável à consciência de Pedro, pois a voz do galo fê-lo lembrar o seu erro ao ter negado por três vezes o Meu Amado Filho.



Muda de atitude e torna-te uma pessoa muito especial para mim, de maneira a que Eu não tenha de dizer a teu respeito: ***“Este povo honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.”*** (Marcos 7:6,7)

Emanuel Fernandes

consultoriobiblico@clix.pt

15 de Julho de 2013